



O CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA PROMOVENDO CONHECIMENTO AOS PROFISSIONAIS CATADORES

SOUZA, Alessandra Polydoro¹; SANTOS, Letícia Priscila Fogliatto¹; HANSEN, Dinara²;
DEUSCHLE, Viviane Cecilia Kessler Nunes³; GIACOMOLLI, Cristine Maria Haggemann³.

Palavras chaves: Pele. Catadores. Cuidados.

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano em extensão e pode ser vista a olho nu. Diferente do que muita gente pensa, a pele não está relacionada apenas com a estética, mas também com saúde. Ela é o espelho do que ocorre com o corpo e deve ser cuidada com atenção, pois está sempre em contato com o meio externo. É uma linha de defesa contra efeitos físicos, químicos e biológicos e ainda é a parte do corpo que mostra os primeiros e indesejáveis sinais do envelhecimento (KEDE, SERRA E CEZIMBRA, 2005).

Por estar sempre em contato com o meio externo e principalmente com o sol, a pele tem maior favorecimento para surgir o câncer de pele. Os principais fatores que influenciam o surgimento do câncer de pele são a exposição excessiva ao sol e a falta de proteção adequada quando exposto ao sol (AZULAY E AZULAY, 2008).

Visto isso, é aceitável afirmar que os profissionais que trabalham ao ar livre e muito expostos ao sol, apresentam maior risco de desenvolver o câncer de pele e o envelhecimento cutâneo precoce. Entre estes, estão os catadores de materiais recicláveis e funcionários que realizam serviços de pátios e obras. Para promover ações de saúde e prevenção voltadas aos catadores de recicláveis, o curso de Estética e Cosmética elaborou um projeto para levantar hábitos de cuidados com a pele e com isso promover estratégias de prevenção e incentivo de saúde para estas pessoas, visando também promover ações de educação em saúde sobre fatores de risco e proteção para o câncer de pele.

¹ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética da Unicruz, bolsista PIBEX. alinhaps@hotmail.com; letyfogliatto@hotmail.com

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Unicruz, coordenadora PIBEX. dhansen@unicruz.edu.br

³ Docente do Curso de Estética e Cosmética da Unicruz, colaboradora PIBEX. vdeuschle@unicruz.edu.br; cgiacomolli@unicruz.edu.br



Uma das atividades desenvolvidas pelo projeto do Curso foi a oficina sobre a pele e cuidados básicos e o objetivo deste estudo é descrever o impacto desta atividade junto ao público envolvido.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo que apresenta as experiências vivenciadas através da execução de oficinas realizadas nas Sedes dos Bairros Acelino Flores e Primavera, com o título Pele e Cuidados Gerais. Estas atividades foram direcionadas aos profissionais catadores, cadastrados no Projeto Profissão Catador da UNICRUZ, que participam do projeto de Extensão “O curso de Estética e Cosmética e a prevenção de agravos à pele de profissionais expostos à radiação ultravioleta (UV) e seus familiares”. Assim, este trabalho descreverá a temática abordada bem como a percepção do público envolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As oficinas que abordaram a temática da pele e cuidados gerais foram realizadas através da exposição de slides apresentados por professor e bolsistas do projeto, os quais visitaram duas sedes dos catadores do município de Cruz Alta. Participaram desta atividade 20 profissionais.

Inicialmente foram apresentados aos presentes os diferentes tipos de pele e fototipos cutâneos. Conforme características básicas, a pele pode ser classificada em normal, mista, oleosa e seca. O biotipo mais comum entre as pessoas é o de pele mista, que como o nome já diz, resulta da combinação das características da pele seca com a oleosa, apresentando diferentes características em diferentes partes do rosto. A pele normal se caracteriza em ter uma textura fina, ser flexível, macia e com superfície suave. Já a pele oleosa é caracterizada especialmente por produzir uma quantidade maior de óleo e promover um aspecto brilhoso na pele, deixando os poros mais visíveis e favorecendo o aparecimento de comedões e pústulas. Destacou-se ainda que dentre os biotipos cutâneos, a pele seca é a que requer mais cuidados, pois como é uma pele mais fina e sensível, apresenta maior tendência ao envelhecimento precoce (KEDE E SABATOVICH, 2009).

Quanto aos fototipos cutâneos foi apresentado que a pele pode ser classificada em seis diferentes fototipos: fototipo I, em pessoas com a pele branca, que sempre queimam, nunca bronzeiam e são muito sensíveis ao sol; o fototipo II é caracterizado por pele branca, que



sempre queima, bronzeia muito pouco e é sensível ao sol; o fototipo III, representado por pessoas de pele morena clara, que queimam moderadamente, bronzeiam moderadamente e tem sensibilidade normal ao sol; o fototipo IV é representado por pessoas de pele morena clara, que queima pouco, sempre bronzeia e tem pouca sensibilidade ao sol; fototipo V, de pele morena escura, que raramente queima e sempre bronzeia, pouco sensível ao sol; por fim o fototipo VI, pele negra, nunca queima, totalmente pigmentada e insensível ao sol. A apresentação destes fototipos foi muito importante visto que o grupo abordado apresentava diferentes tonalidades de pele, contribuindo assim para que cada um pudesse identificar suas características e a sensibilidade à radiação UV.

Posteriormente foram apresentadas possibilidades de cuidados com a pele envolvendo a higienização, esfoliação e proteção solar. Salientou-se a importância de realizar a higienização da pele diariamente, especialmente pela manhã e pele noite, para evitar o acúmulo de oleosidade e resíduos de maquiagem e outros produtos cosméticos, poluentes e poeira, para manter a integridade da pele, pois o acúmulo de sujeira pode levar à obstrução dos poros, favorecendo o aparecimento de acne, além de contribuir para o envelhecimento precoce. Para a correta higienização foi sugerido o uso de sabonete líquido adequado para cada tipo de pele, pois para as peles oleosas a mistas, o ideal é optar por sabonetes à base de ingredientes adstringentes com alfa-hidroxiácidos e enxofre, que favorecem a remoção das impurezas e a desobstrução dos poros. No caso das peles secas e normais, o ideal são os sabonetes líquidos, com pH neutro e complementação do processo com loção ou leite (creme) de limpeza. Outro cuidado geral importante é realizar a esfoliação da pele duas vezes por semana, com um produto específico. A esfoliação gera a retirada das células mortas, para dar uma aparência mais viscosa à pele e estimular a renovação celular (RIBEIRO, 2010). Por se tratar de um público de baixa renda, foram apresentadas sugestões de produtos caseiros que podem ser utilizados para esfoliar a pele como, por exemplo, mel e açúcar cristalizado.

Além da correta higienização, uma boa hidratação auxilia na manutenção do viço e da beleza da pele, além de manter a integridade da camada de proteção cutânea e evitar problemas como descamação, ressecamento, envelhecimento precoce, irritações e infecções. Foi indicado o uso de hidratantes adequados a cada tipo de pele e específicos para o rosto e o corpo. Para as pessoas com peles oleosas também foi indicado o uso de hidratantes, mas nesses casos com produtos livres de óleo, à base de água o que não aumentará a oleosidade da pele. Além dos hidratantes cosméticos, destacou-se que uma boa hidratação deve ser realizada também de forma intrínseca. Por isso, além do uso de produtos específicos, recomendou-se a ingestão diária de, no mínimo, dois litros de água (KEDE, SERRA E CEZIMBRA, 2005).



Por se tratar de um público que seguidamente encontra-se exposto ao sol foram apresentados ainda os efeitos cumulativos da radiação solar que penetra profundamente na pele, sendo capaz de provocar diversas alterações, como o bronzeamento e o surgimento de hiperpigmentações, rugas, flacidez cutânea, entre outros. A exposição solar em excesso também pode causar tumores benignos (não cancerosos) ou malignos, como o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma. Desta forma foi indicado o uso de fotoprotetores, também conhecidos como protetores solares ou filtros solares, que são produtos capazes de prevenir os males provocados pela exposição solar à pele (NEVES, 2008).

Durante toda a explanação os presentes puderam esclarecer dúvidas quanto às temáticas abordadas. Um dos grupos levantou várias dúvidas referentes às características da pele e uso do protetor solar e demais meios de proteção à radiação UV. Outros questionamentos foram referentes à acne visto que muitos têm filhos na fase da adolescência, período este em que esta alteração cutânea é muito comum.

Ao visitar as sedes, apresentando as principais características e cuidados gerais com a pele, foi possível perceber que os grupos apresentaram dúvidas comuns e também distintas. Um grupo questionou mais sobre os produtos indicados para cada tipo de pele e valores de produtos mais acessíveis, demonstrando preocupação com a saúde e possíveis danos que podem ocorrer com o tempo devido à exposição solar e a falta de bons hábitos de higiene, e o outro grupo apresentou também dúvidas referentes à acne na adolescência.

CONCLUSÃO

Conclui-se desta forma que a oficina vinculada ao projeto de extensão realizado pelo Curso de Estética e Cosmética junto aos catadores de materiais recicláveis foi de grande valia. Isto, pois foi possível esclarecer as dúvidas dos grupos, reforçando a importância dos cuidados com a pele no que se refere à higienização adequada e início, ainda na infância, do uso do protetor solar, prevenindo assim o envelhecimento precoce e o câncer de pele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- KEDE, M. P.; SERRA, A.; CEZIMBRA, M. **Guia de beleza e juventude para homens e mulheres**. Rio de Janeiro: Senac, 2005.



KEDE, M. P.V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2009.

NEVES, K. **Fotoenvelhecimento: efeitos do sol sobre a pele**. Revista de Negócios da indústria da beleza, ano 3, nº 7, p. 14-17, mar, 2008.

RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada a dermoestética**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.